

A CRIAÇÃO COLETIVA DE UM ESPETÁCULO DE CORO CÊNICO

IV Encontro de Cultura Artística

Manoel Messias Rodrigues Filho, João Marcos Silva Sousa, Jose Alvaro Lemos de Queiroz

Criado em 2012 como um projeto de extensão ligado ao Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará, campus Sobral, o grupo Vocal UFC desenvolve um trabalho voltado a aliar as linguagens do canto coral e do teatro, resultando dessa mistura o que se chama de “coro cênico”. Desde então, o grupo já possui um repertório de dois espetáculos montados, Atabaques, violas e bambus (2013), que apresenta a riqueza da sonoridade brasileira a partir das três matrizes étnicas que a compõem, e Canto de porões e alforrias (2015), que narra a história da abolição da escravidão no Ceará a partir do ícone histórico Chico da Matilde, mais conhecido por Dragão do Mar. A montagem dos espetáculos do grupo pauta-se em um processo de construção coletiva, no qual todos os integrantes contribuem com elementos que constituirão o espetáculo. Em Algodões, atual espetáculo do grupo, ainda em montagem, que conta a história do rompimento da Barragem Algodões I e suas consequências para a população de Cocal da Estação, em Piauí, essa forma de trabalho tem sido bastante explorada. O grupo foi apresentado a histórias de pessoas que vivenciaram a tragédia, registros documentais do fato e canções compostas e arranjadas para o espetáculo que costuram e conduzem a narrativa, algumas delas compostas pelos próprios coralistas. A partir de um roteiro elaborado também coletivamente, as cenas são desenvolvidas utilizando-se práticas e exercícios teatrais de improviso retirados, principalmente, da metodologia de Jogos Teatrais de Viola Spolin. Os resultados satisfatórios obtidos a partir dos exercícios são, então, utilizados na concepção cênica do espetáculo, tendo em consideração a sua relação com os arranjos das canções.

Palavras-chave: Coro cênico. Criação coletiva. Vocal UFC. Montagem de espetáculo.